

# Comitê de Alocação

Junho - 2026

**AVENUE**

# Visão Macro

## Economic Outlook



Completamos mais um mês convivendo com os reflexos do conflito no Oriente Médio, mas com crescente otimismo em relação a possíveis avanços diplomáticos e negociações para reabertura do Estreito de Ormuz. O tom mais confiante em maio trouxe eventual estabilidade, apesar das incertezas persistentes sobre oferta de petróleo, gerando impactos nos preços de energia e consequentemente inflação no mundo.

No cenário econômico, os principais indicadores americanos reforçaram um quadro de resiliência com pressões inflacionárias pontuais. O **PIB** americano referente ao primeiro trimestre cresceu a uma **taxa anualizada de 1,6%** - sustentado por investimentos em IA e demanda privada - apesar de enfrentar choques energéticos. Já a inflação medida pelo **CPI** assustou ao saltar para 3,8% nos últimos 12 meses, alavancada por preços de gasolina e energia. Por outro lado, o PCE, dado mais recente e mais acompanhado pelo Fed, mostrou uma reaceleração moderada que gerou leve abrandamento das preocupações inflacionárias nos últimos dias.

Por sua vez, o mercado de trabalho tem demonstrado firmeza, com desemprego estável e um número maior de criação de novos postos de trabalho nos últimos meses.

Para finalizar, a temporada de resultados corporativos que encerrou durante o mês de maio surpreendeu positivamente com maior número de empresas acima das estimativas, acompanhado de crescimento nos lucros, liderado pelas empresas de tecnologia, investimentos e entusiasmo com a inteligência artificial. Os resultados promissores serviram de combustível para os índices americanos alcançarem sucessivos recordes.

**Quais foram os reflexos de tudo isso?** Apesar do conflito ainda permanecer ditando as pautas, o índice de volatilidade cedeu devido às sucessivas e fracassadas tentativas de cessar-fogo durante o mês. Por exemplo, o índice de volatilidade (**VIX**) que saiu de 16,90 no fim de abril, para 15,31 no final de maio. Essa menor percepção de risco, ou otimismo associado a um desfecho positivo, acabou impactando decisivamente os ativos de risco. Além disso, maio foi mais um mês positivo para as bolsas americanas, com os índices atingindo novos recordes: **Dow Jones** teve alta de 2,79%; **S&P 500** subiu 5,15%; e o **Nasdaq 100** saltou 8,36%.

As empresas de pequeno e médio porte tiveram alta mais moderada com o **Russell 2000** atingindo 4,29%. Os mercados emergentes também obtiveram bom desempenho com o índice **MSCI de Emergentes** em crescente de 7,20%. Já a alta na Europa foi mais comedida com o **Euro Stoxx 50** apresentando valorização de 2,89%.

Adiante, um marco de maio foi a mudança no cenário de juros decorrentes da percepção de uma inflação mais “teimosa” ou ainda recorrente, influenciando as expectativas de juros.

Observamos bastante volatilidade com os *yields* dos títulos de dívida do governo americano apresentando o seguinte comportamento para os rendimentos: mais curtos de **2 anos**, saíram de 3,88% para 4,00%; títulos de **10 anos**, saíram de 4,39% para 4,44%; enquanto os títulos longos de **30 anos** chegaram a alcançar máxima de 5,20% durante o mês, mas encerraram em 4,97%.

Por fim, o **índice dólar** ficou praticamente estável e contra o Real. A moeda americana teve leve valorização de 1,82%, encerrando o mês nos **R\$ 5,04**. Já o **ouro** ficou praticamente estável, encerrando o mês com a onça-troy cotada a US\$ 4.538,16.

## Perspectivas para junho

Iniciamos o mês de junho observando os desdobramentos da tensão geopolítica no Oriente Médio, mas com perspectivas de desfecho mais próximo via negociações. O ponto central da tensão continua sendo o Estreito de Ormuz, devido à importância aos fluxos de energia (petróleo), que pressiona a inflação global; apesar de existir a possibilidade de alívio rápido, caso haja avanço no cessar-fogo. Já a economia americana tem demonstrado, logo neste segundo trimestre, resiliência, com as projeções de crescimento do **PIB** ainda em patamares elevados, sustentada por IA, investimentos e uma temporada de resultados corporativos fortes, com elevação das expectativas de aplicações pelas empresas do S&P 500.

Além disso, vai ser importante acompanhar em junho a primeira reunião do FOMC e decisão de juros do Fed sob o comando do novo presidente, **Kevin Warsh**. A expectativa é que não teremos movimentações abruptas, com o banco central americano provavelmente mantendo os juros inalterados, junto com a cautela em relação a ações futuras diante de um cenário inflacionário tão incerto. Não obstante, na reunião deste novo mês os dirigentes de política monetária irão atualizar suas estimativas para economia e o chamado “*dot plot*”, gráfico de pontos que traz indicativos de como pensam os diretores, bem como seus futuros passos.

Por último, nunca é demais ressaltar que no Brasil, riscos eleitorais e fiscais podem pressionar a moeda nacional, assim como os fluxos globais para emergentes e *commodities* podem ser revertidos gerando pressão no câmbio.



Agora, em termos de **classes de ativos**, confira a seguir as perspectivas para: **renda fixa e variável, e câmbio**.

## Renda fixa:

O conflito no Oriente Médio segue gerando impactos no cenário de juros em 2026. Como vimos em maio, os *yields* reagiram à expectativa de um conflito mais prolongado, que comumente gera impactos inflacionários difíceis de serem estimados. Diante desse contexto, o cenário base do mercado é o da manutenção de juros ao longo de 2026. Após os movimentos de maio, não encontramos maiores discrepâncias de precificação de mercado para o atual cenário de renda fixa. Em perspectiva, entendemos que uma definição relacionada à questão do conflito será fundamental para o futuro desempenho da classe de ativos.

A neutralidade em *Treasuries* segue na maioria dos diferentes vértices (vencimentos ou *maturities*) com exceção do segmento de 7 a 10 anos (abaixo de neutro). Para *bonds* corporativos, mantemos posição neutra em *Investment Grade*, com preferência *overweight* para setores de Comunicações e Materiais Básicos. Enquanto isso, em *High Yield*, vislumbramos um horizonte otimista com papéis de *rating BB* e com o setor de Materiais Básicos em mercados emergentes.

## Renda variável:

Entendemos que a visão positiva ou construtiva com a classe permanece calcada em crescimento dos lucros corporativos e explosão de investimentos em tecnologia, que geram impactos setoriais positivos e importantes, além de resiliência da atividade econômica americana. Por outro lado, considerando o curto prazo, concluímos que uma correção é possível e pode gerar bons pontos de entrada na classe. E por fim, os desdobramentos do conflito no Oriente Médio seguem como uma fonte potencial de volatilidade para o mercado acionário.

## Sobre o dólar:

O movimento de apreciação do Real (R\$) parece ter perdido força e seguimos vendo deficiências estruturais nos fundamentos da economia brasileira, que podem pressionar a moeda a longo prazo. Esse comportamento, aliado ao risco político, é um fator que deve ser considerado pelo investidor brasileiro ao definir ações na sua carteira.

**Encerro reforçando que a diversificação geográfica é vital para blindar o seu patrimônio contra volatilidades domésticas. Por isso, a equipe da Avenue segue à disposição para auxiliar você na construção de sua carteira internacional.**

**Conte conosco!**



**Performance do mercado (fechamento de Maio/2026)**

<b>Indicador</b>	<b>Pontos</b>	<b>2026 (YTD)</b>	<b>Mês</b>
<u>S&amp;P 500</u>	7.579,33	9,86%	5,83%
<u>Dow Jones</u>	50.773,91	4,97%	4,12%
<u>Nasdaq 100</u>	30.333,18	20,13%	10,49%
<u>Treasury 2 anos</u>	99,31	0,06%	0,07%
<u>Treasury 10 anos</u>	99,15	1,03%	1,90%
<u>Dólar/Real</u>	5,06	-7,62%	1,70%
<u>DXY</u>	98,92	0,66%	0,85%

O Comitê de Alocação da Avenue se reúne mensalmente para discutir as alocações dos portfólios modelo, tendo em vista o cenário macroeconômico global. O comitê busca fazer uma alocação estrutural e diversificada em conjunto com alterações táticas para capturar eventuais distorções de curto prazo.

Para esse mês, decidimos pela manutenção da alocação estrutural para todos os modelos de portfólio. Veja abaixo:

Classe	Conservador	Moderado	Arrojado	Agressivo
Renda Fixa	100,0%	67,5%	43,5%	27,0%
<i>Renda Fixa Curto e Curtíssimo Prazo</i>	<i>10,0%</i>	<i>7,0%</i>	<i>5,0%</i>	<i>4,0%</i>
<i>Renda Fixa Flexível</i>	<i>90,0%</i>	<i>60,5%</i>	<i>38,5%</i>	<i>23,0%</i>
Ações Globais	-	28,0%	50,0%	65,5%
Alternativos/ Multimercado Balanceado	-	4,5%	6,5%	7,5%

Na tabela a seguir, apresentamos uma alocação estrutural mais detalhada para os diferentes perfis, distribuída em um maior número de categorias, complementando a visão geral fornecida na página anterior:

Classe	Conservador	Moderado	Arrojado	Agressivo
Renda Fixa Curto e Curtíssimo Prazo	10,0%	7,0%	5,0%	4,0%
Caixa/Money Market	10,0%	7,0%	5,0%	4,0%
Renda Fixa Flexível	90,0%	60,5%	38,5%	23,0%
Renda Fixa Tesouro Americano	22,0%	17,0%	9,5%	4,0%
Renda Fixa Investment Grade EUA	10,0%	7,0%	5,5%	3,5%
Renda Fixa Desenvolvidos ex-EUA	38,0%	29,0%	14,5%	5,0%
Renda Fixa High Yield EUA	8,0%	2,5%	3,0%	3,5%
Renda Fixa Emergentes	12,0%	5,0%	6,0%	7,0%
Ações Globais	-	28,0%	50,0%	65,5%
Ações EUA	-	13,0%	24,0%	29,0%
Ações Europa	-	6,0%	10,5%	13,0%
Ações Ásia Pacífico	-	4,0%	6,5%	9,5%
Ações Emergentes	-	5,0%	9,0%	14,0%
Alternativos/ Multimercado	-	4,5%	6,5%	7,5%
Commodities	-	1,5%	2,5%	2,5%
Ouro	-	3,0%	4,0%	3,0%
Criptomoedas	-	-	-	2,0%

Na alocação de investimentos, a estratégia para a renda fixa permanece a mesma. Em relação ao universo de renda variável, a exposição a ações globais e emergentes permanece acima do neutro. Essa preferência reflete a confiança em um cenário de crescimento moderado e inflação controlada, que tende a favorecer os ativos de risco.



● = Atual    ● = Anterior

# Avisos Importantes

A Avenue Securities LLC é membro da [FINRA](#) e da [SIPC](#).

Avenue é a marca registrada dos sites e plataformas digitais operados pela Avenue Holdings Inc. e pelas suas afiliadas, Avenue Securities LLC, Avenue Cash LLC, Avenue Securities DTVM Ltda., Crossborder Technologies S.A., Avenue Securities Gestão de Recursos Ltda. e Avenue Services LLC. Avenue Securities Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Avenue Securities DTVM") é uma distribuidora de valores mobiliários brasileira devidamente autorizada pelo Banco Central do Brasil ("BCB") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Avenue Securities LLC é uma corretora de valores mobiliários norte-americana que presta serviços exclusivamente nos Estados Unidos.

Avenue Securities DTVM celebrou contrato com a Avenue Securities LLC tornando-se responsável pela oferta de serviços da Avenue Securities LLC a investidores residentes, domiciliados ou constituídos na República Federativa do Brasil, conforme Parecer Orientador da CVM nº 33/2005 de 09.9.2005 e da decisão do Colegiado da CVM proferida em 23.02.2021, no âmbito dos Processos SEI 19957.010715/2018-37 e 19957.000495/2019-14. A jurisdição da CVM é limitada ao território brasileiro e seu poder de supervisão está limitado à Avenue Securities DTVM.

Os serviços de intermediação de ativos listados nos Estados Unidos são prestados exclusivamente por meio da Avenue Securities LLC, sem a interferência da Avenue DTVM. As licenças, registros e histórico da Avenue Securities LLC podem ser consultados, a qualquer tempo, pelo <https://brokercheck.finra.org/firm/summary/292589>. Avenue Holdings Inc., Avenue Securities LLC, Avenue Cash LLC, Avenue Securities DTVM Ltda., Crossborder Technologies S.A., Avenue Securities Gestão de Recursos Ltda. e Avenue Services LLC são empresas separadas, mas afiliadas.

Os pontos de vista, opiniões e estimativas aqui expressas constituem o julgamento da Avenue com base nas condições atuais do mercado e estão sujeitos a alterações sem aviso prévio. Essas informações não constituem, de forma alguma, uma pesquisa de investimento e não devem ser tratadas como tal. Os pontos de vista aqui contidas não devem ser tomadas como conselhos ou recomendação para comprar ou vender qualquer investimento em qualquer jurisdição, nem é um compromisso da Avenue Securities ou de qualquer de suas afiliadas para participar de qualquer uma das transações aqui mencionadas. Quaisquer previsões, números, opiniões ou técnicas de investimento e estratégias estabelecidas são apenas para fins informativos, com base em determinadas premissas e condições atuais do mercado e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Avenue Securities LLC e suas afiliadas não fornecem aconselhamento jurídico ou tributário.

Todas as informações aqui apresentadas são consideradas precisas no momento da produção. Este material não contém informações suficientes para apoiar uma decisão de investimento e não deve ser invocado por você na avaliação dos méritos de investir em quaisquer títulos ou produtos. Além disso, os usuários devem fazer uma avaliação independente das implicações legais, regulatórias, fiscais, de crédito e contábeis e determinar, juntamente com seus próprios consultores profissionais, se acredita que qualquer investimento aqui mencionado seja adequado aos seus objetivos pessoais. Os investidores devem garantir que obtenham todas as informações relevantes disponíveis antes de fazer qualquer investimento. Deve-se notar que o investimento envolve riscos, o valor dos investimentos e os rendimentos deles podem flutuar de acordo com as condições de mercado e acordos de tributação e os investidores podem não receber de volta o valor total investido. Tanto o desempenho passado quanto os rendimentos não são indicadores confiáveis dos resultados atuais e futuros. As entidades não afiliadas mencionadas são apenas para fins informativos e não devem ser interpretadas como um endosso ou patrocínio da Avenue Securities ou de suas afiliadas.

Este material é destinado ao seu uso pessoal e não deve ser circulado ou usado por qualquer outra pessoa, ou duplicado para uso não pessoal, sem a nossa permissão. Se você tiver alguma dúvida ou não desejar receber essas comunicações, entre em contato com [customer@avenue.us](mailto:customer@avenue.us).

[Veja todos os avisos importantes sobre investimentos.](#)

**OS PRODUTOS DE INVESTIMENTO SÃO: . SEM SEGURO FDIC . SEM GARANTIA BANCÁRIA . PODE PERDER VALOR**